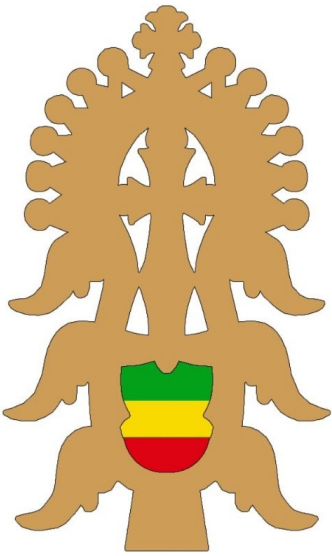




የኢትዮጵያ ኦርቶዶክስ ተዋሕዶ ቤተ ክርስቲያን ሃይማኖትና ሥርዓት

The Ethiopian Orthodox Tewahedo Church Faith and Order

**The Seventh Sunday of Zemene Tsom (*The Season of Lent*)**

**Liturgical Readings:**

**Romans 7:1 – 19; 1 John 4: 18- end; Acts 5: 34 -end**

**Psalms 16:3;**

**John 3:1—20**

**“Nicodemus”**

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, um só Deus. Amém.

Glória ao Deus Todo-Poderoso!

Amados irmãos e irmãs em Cristo, neste dia sagrado, que nosso santo pai, São Yared, chamou de *“Nicodemus”*, reunimo-nos para meditar sobre o profundo encontro de Nicodemus com o nosso Senhor Jesus Cristo, um encontro que revela o mistério do renascimento espiritual e o caminho para o Reino de Deus. Nicodemus, governante dos judeus e mestre de Israel, aproximou-se de Cristo sob o manto da noite, e dessa escuridão surgiu a luz que o guiaria, assim como todos que buscam com fé, à verdade da salvação.

Nicodemus não era um homem comum. Era fariseu, instruído na Lei de Moisés e membro do Sinédrio, profundamente versado nas Escrituras. Contudo, apesar de sua posição, reconhecia uma sede na alma — uma fome que não podia ser saciada apenas pelo estudo ou pelos rituais. Assim, na escuridão da noite, talvez para evitar o escrutínio de seus colegas que se opunham a Jesus, aproximou-se do Senhor, dizendo: *“Rabi, sabemos que és Mestre vindo de Deus, pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele”* (João 3:2).

Aqui vemos a coragem de Nicodemus, um homem que buscava a verdade mesmo arriscando sua posição. Ao mesmo tempo, ele ilustra a luta universal: a dificuldade de ver as realidades espirituais com os olhos da carne, e não com os olhos da fé. Jesus respondeu com palavras que abalaram os alicerces da compreensão humana: *“Na verdade, na verdade te digo: quem não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus”* (João 3:3). Inicialmente, Nicodemus lutou para compreender; como poderia um homem, já maduro e sábio no mundo, nascer de novo? Nosso Senhor estava revelando uma verdade que transcende o físico: assim como um homem nasce da carne pelos seus pais, assim deve nascer da água e do Espírito para herdar a vida eterna. O batismo, amados, não é mero ritual; é a porta pela qual a alma renasce, purificada do pecado herdado de Adão, e preparada para entrar no Reino de Deus.

Jesus continuou: *“O que nasce da carne é carne, e o que nasce do Espírito é espírito”* (João 3:6). Aqui entendemos a tragédia da humanidade desde a Queda. Adão, criado à imagem e semelhança de Deus, foi enganado pela serpente, e o pecado entrou no mundo. Dele nasceu Caim, que matou seu irmão Abel (João 8:44–46), mostrando que o homem, deixado à orientação da carne, segue o conselho do inimigo. Por essa herança caída, todos os descendentes de Adão eram mortais, separados do Reino de Deus. E, ainda assim, o Senhor veio, não para condenar, mas para redimir. Assim como Moisés levantou a serpente no deserto para que os mordidos vivessem (Números 21:8), assim deve ser levantado o Filho do Homem na Cruz, para que todo aquele que crer n’Ele tenha vida eterna (João 3:14–15; Gálatas 3:13; 2 Coríntios 5:21). A Cruz, embora símbolo de maldição e sofrimento, torna-se instrumento de bênção e salvação eterna.

Jesus também revelou a Nicodemos Sua identidade única: não apenas mestre de Israel, mas Filho de Deus, Messias e Salvador do mundo (João 3:16–17; 3:2). Nicodemos compreendeu esta verdade, maravilhado com o mistério: *“Como podes ser mestre de Israel e não conhecer estas coisas?”* (João 3:10). Começou a entender que nenhuma sabedoria humana, por profunda que seja, pode substituir a revelação divina. Para ver o Reino de Deus, é necessário receber o Espírito; para renascer, é preciso entrar no batismo.

A fé de Nicodemos se aprofundou com o tempo. No dia da Crucificação, quando os demais líderes judeus se opuseram a Jesus, Nicodemos aproximou-se com coragem e pediu a Pôncio Pilatos o corpo de Cristo para sepultamento (João 19:38). Este ato revelou um coração tocado pela verdade, uma alma transformada pelo ensinamento do Senhor. Durante todo o ministério de Cristo, Nicodemos apoiou o Salvador discretamente, permanecendo afastado daqueles que se opunham a Ele, alinhando-se à justiça e à verdade divina.

Amados, a lição é clara: o caminho de Nicodemos nos ensina a necessidade do renascimento espiritual. Para herdar o Reino de Deus, o homem deve passar da morte à vida, da corrupção à graça, através da água e do Espírito. Assim como nenhum homem pode nascer no mundo sem ser gerado pelos pais, ninguém pode entrar no Reino eterno de Deus sem renascer. O pecado de Adão trouxe mortalidade e separação; o sacrifício de Cristo e as águas do batismo trazem vida e comunhão eterna com Deus.

Em resumo, aprendamos com Nicodemos que o renascimento espiritual é indispensável. A fé deve ser despertada, a alma renovada, e a Cruz, embora antes maldição, torna-se fonte de bênção e salvação. Que cada um de nós se aproxime de Cristo com a diligência de Nicodemos, buscando na noite da nossa ignorância a luz da Sua verdade, e recebendo, pelo batismo, a graça de entrar no Reino de Deus.

Glória a Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempre, e pelos séculos dos séculos. Amém.